



LDB
CONSULTORIA

RELATÓRIO MACROECONÔMICO

MARÇO/2025

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de março de 2025, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 12.03.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“O insucesso é uma oportunidade para recomeçar com mais inteligência.”

-Henry Ford-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em fevereiro, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica da incerteza comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. As retaliações anunciadas e o risco de novas medidas aumentam a possibilidade de uma guerra comercial. Além disso, as tensões geopolíticas também aumentaram.

Nos EUA, a atividade econômica desacelerou devido ao inverno severo e à crescente incerteza no consumo, agravada pelas políticas do governo, gerando temores de uma possível recessão. A inflação demonstra resiliência, com pressões inflacionárias em crescimento. Além disso, houve estabilidade na taxa de desemprego; no entanto, os números de contratações diminuíram devido à incerteza do cenário. O DOGE anunciou planos para cortar até 500 mil empregos federais, o que poderia aumentar a taxa de desemprego em até 0,3 ponto percentual.

No campo político, o governo dos EUA intensificou o discurso protecionista, indicando revisões em tarifas comerciais para China, México e Canadá, o que gerou volatilidade nos mercados e pressionou as ações de empresas com forte exposição ao comércio internacional.

A zona do euro apresenta recuperação frágil, mas a confiança do setor privado aumentou com a vitória pró-europeia na Alemanha. Além disso, após a retirada de apoio à Ucrânia por parte dos EUA, os países europeus indicaram a promoção de medidas com o intuito de fortalecer a defesa e modernizar a infraestrutura, visando impulsionar a segurança regional e estimular a economia, sobretudo através de investimentos em setores estratégicos. Adicionalmente, o Banco Central Europeu alerta que a economia da região ainda enfrenta crescimento fraco e incertezas, exigindo uma política monetária flexível, dependente dos dados divulgados.

Na China, a economia mostra sinais de recuperação moderada, com leve expansão na indústria e crescimento gradual nos serviços. No entanto, o mercado de trabalho enfrenta desafios, e os riscos de deflação persistem. O governo considera novos estímulos, enquanto inovações no setor de tecnologia ganham destaque.

Assim, no mês de fevereiro de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -0,70% e -1,42%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +13,83% e +17,45%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -0,38% e -1,11%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +34,34 e +38,62% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Fevereiro trouxe poucos dados econômicos relevantes, mas foi um mês movimentado no cenário político. A curva de juros futuros registrou alta nos vencimentos mais longos, enquanto os prazos mais curtos permaneceram relativamente estáveis. O Ibovespa recuou e o real sofreu leve desvalorização frente ao dólar, refletindo a volatilidade global após novos anúncios tarifários dos EUA e as incertezas no cenário nacional.

A queda da popularidade do governo, apontada por diversas pesquisas de opinião, levou ao surgimento de estratégias para melhorar sua imagem. Além da tentativa de aprimorar a comunicação, foram apresentadas medidas de estímulo econômico. No entanto, essas medidas podem dificultar a desaceleração da economia e, conseqüentemente, o controle da inflação pelo Banco Central do Brasil.

Diante do aumento das expectativas de inflação e das incertezas fiscais agravadas pela falta de aprovação do orçamento, torna-se essencial acompanhar as próximas sinalizações do Copom. Lembrando que a expectativa é de um aumento de 1% na reunião de março, em linha com as orientações das comunicações de dezembro e janeiro.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.03.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,66% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na mesma direção da observada nos índices globais. Apresentando a performance de -2,64% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento de +2,09% no ano e -5,65% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,58	5,65	5,68	▲ (1)	142	5,60	47	4,30	4,40	4,40	= (2)	135	4,24	46
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,03	2,01	2,01	= (3)	112	2,01	41	1,70	1,70	1,70	= (4)	94	1,70	30
Câmbio (R\$/US\$)	6,00	5,99	5,99	= (2)	121	5,95	42	6,00	6,00	6,00	= (8)	116	5,99	41
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (9)	137	15,00	46	12,50	12,50	12,50	= (6)	130	12,50	45
IGP-M (variação %)	5,03	5,60	5,62	▲ (3)	74	5,35	29	4,50	4,52	4,54	▲ (2)	63	4,41	25
IPCA Administrados (variação %)	4,90	4,99	4,99	= (1)	99	4,94	33	4,20	4,19	4,19	= (1)	89	4,10	31
Conta corrente (US\$ bilhões)	-51,80	-52,50	-53,00	▼ (2)	31	-55,79	11	-50,00	-50,00	-50,00	= (6)	31	-50,00	11
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,80	76,80	76,80	= (1)	34	79,50	14	78,00	79,05	79,40	▲ (5)	31	82,00	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (12)	30	74,00	11	75,00	74,50	73,25	▼ (3)	30	78,00	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	66,10	65,86	65,78	▼ (3)	50	65,20	15	70,80	70,33	70,33	= (1)	49	68,30	14
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (11)	59	-0,60	19	-0,60	-0,60	-0,60	= (6)	56	-0,60	17
Resultado nominal (% do PIB)	-8,90	-8,96	-8,95	▲ (1)	47	-8,88	14	-8,35	-8,50	-8,50	= (1)	47	-8,15	14

Relatório Focus de 07.03.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a inflação e estáveis para o Câmbio, PIB e taxa Selic.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa foi elevada para 5,68%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,40%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, permaneceram em 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, se manteve em 2,01%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a manutenção das expectativas em 1,70%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a manutenção das expectativas em R\$ 5,99. Já para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa estabilizou-se em R\$ 6,00.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 10.03.2025, estima uma taxa real de juros de 7,66% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Fev/25	Mar/25
1	6.69%	8.25%
2	7.66%	8.02%
3	7.77%	7.91%
4	7.77%	7.85%
5	7.76%	7.81%
6	7.74%	7.77%
7	7.72%	7.73%
8	7.70%	7.70%
9	7.68%	7.66%



* FONTE: ANBIMA; Referência fev/25 divulgada em 07.02.2025 e mar/25 divulgada em 10.03.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 10.03.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,84% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Fev/25	Mar/25
1	7.89%	6.03%
2	7.00%	6.20%
3	6.77%	6.32%
4	6.69%	6.47%
5	6.68%	6.61%
6	6.69%	6.73%
7	6.70%	6.80%
8	6.70%	6.83%
9	6.70%	6.84%



* FONTE: ANBIMA; Referência fev/25 divulgada em 07.02.2025 e mar/25 divulgada em 10.03.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.03.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 15,03% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Fev/25	Mar/25
1	15.10%	14.78%
2	15.20%	14.71%
3	15.07%	14.73%
4	14.99%	14.83%
5	14.95%	14.94%
6	14.94%	15.02%
7	14.93%	15.06%
8	14.91%	15.06%
9	14.89%	15.03%



* FONTE: ANBIMA; Referência fev/25 divulgada em 07.02.2025 e mar/25 divulgada em 10.03.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros														
Indicadores	2024										2025		No ano (2025)	12 meses
	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro		
Renda Fixa														
IMA-S	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	1.10%	0.99%	2.11%	11.48%
CDI	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	2.00%	11.17%
IRF-M 1	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	1.28%	1.01%	2.31%	10.27%
IMA-B5	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	1.88%	0.65%	2.55%	7.60%
IDkA IPCA 2A	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	2.06%	0.61%	2.68%	7.48%
IMA-GERAL	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	1.40%	0.79%	2.20%	6.34%
IRF-M	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	2.58%	0.61%	3.20%	4.11%
IRF-M 1+	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	3.41%	0.36%	3.78%	1.16%
IMA-B	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	1.07%	0.50%	1.58%	-0.87%
IMA-B5+	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	0.43%	0.41%	0.84%	-6.81%
IDkA IPCA 20A	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-2.35%	0.69%	-1.67%	-19.59%
Renda Variável														
IDIV	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	3.50%	-2.78%	0.63%	0.23%
IBRX - 50	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	4.82%	-2.79%	1.90%	-4.11%
IbRX - 100	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	4.92%	-2.68%	2.10%	-5.19%
Ibovespa	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	4.86%	-2.64%	2.09%	-5.65%
IFIX	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-3.07%	3.34%	0.17%	-6.64%
IVBX-2	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	4.31%	-2.38%	1.83%	-9.29%
ISE	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	5.72%	-2.92%	2.63%	-14.07%
SMLL	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	6.11%	-3.87%	2.01%	-18.75%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	-4.23%	-2.80%	-6.91%	43.88%
S&P 500	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	-3.31%	-1.11%	-4.38%	38.62%
MSCI ACWI	3.14%	0.00%	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	-2.75%	-0.38%	-3.12%	34.34%
S&P 500 (M. Orig.)	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	2.70%	-1.42%	1.24%	17.45%
MSCI ACWI(M.Orig.)	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	3.29%	-0.70%	2.57%	13.83%
Índices Econômicos														
DÓLAR	0.26%	3.51%	1.35%	6.05%	1.86%	-0.10%	-3.68%	6.05%	4.77%	2.29%	-5.85%	0.32%	-5.55%	18.02%
SELIC	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	2.00%	11.17%
IGP-M	-0.47%	0.31%	0.89%	0.81%	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	1.30%	0.94%	0.27%	1.06%	1.33%	8.41%
IPCA	0.16%	0.38%	0.46%	0.21%	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%	0.16%	1.31%	1.47%	5.10%
INPC	0.19%	0.37%	0.46%	0.25%	0.26%	-0.14%	0.48%	0.61%	0.33%	0.48%	0.00%	1.48%	1.48%	4.91%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.62%	0.89%	0.95%	0.67%	0.92%	0.49%	0.93%	1.10%	0.83%	1.01%	0.67%	1.78%	2.46%	11.49%
INPC + 6% a.a.	0.65%	0.88%	0.95%	0.71%	0.79%	0.37%	0.97%	1.15%	0.77%	0.97%	0.51%	1.95%	2.47%	11.28%
IPCA + 5% a.a.	0.55%	0.81%	0.87%	0.60%	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	0.59%	1.70%	2.30%	10.42%
INPC + 5% a.a.	0.58%	0.80%	0.87%	0.64%	0.71%	0.29%	0.89%	1.06%	0.70%	0.89%	0.43%	1.87%	2.31%	10.22%
IPCA + 4% a.a.	0.47%	0.72%	0.79%	0.52%	0.74%	0.32%	0.77%	0.92%	0.69%	0.85%	0.50%	1.63%	2.14%	9.36%
INPC + 4% a.a.	0.50%	0.71%	0.79%	0.56%	0.62%	0.20%	0.81%	0.97%	0.63%	0.81%	0.34%	1.80%	2.15%	9.16%